



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

RECEBI O ORIGINAL

Em: 30/04/2025

Antonio Andreu Sousa Almeida

LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA DE SUPRESSÃO VEGETAL N.º 056/24-01

Empresa/Interessado: Unidade Gestora de Projetos Especiais - UGPE.		
Endereço p/correspondência: Rua Jonathas Pedrosa, nº 659, Centro, Manaus-AM		
Processo nº: 7756/2022-50	Município: Manaus-AM	CEP:
Fone: () 1-3801/8-72	E-mail: /br	
CNPJ/CPF: 602.404/	Inscrição Estadual (SEFAZ-AM):	
Modalidade do Projeto no SINAFLOR: Corte de Árvore Isolada - CAI		
Nome do Empreendimento: Centro Integrado de Comando e Controle - CICC		
Recibo SINAFLOR: 21318819	Área a ser suprimida: 0,0003 ha	
Registro No IPAAM: 1012.2331	Tipo de Compensação Ambiental: NA	
Volumetria Autorizada (dados do Inventário Florestal) – 4,4926 st de lenha		
Finalidade: Autorizar a supressão da vegetação para Obras e Serviços de Engenharia para Reforma, adequação e Reforma e Ampliação do Centro Integrado de Comando e Controle - CICC, localizado no Município de Manaus		
Potencial Poluidor/Degradador: ----	Porte: Pequeno	Validade: 01 Ano
Responsável Técnico pela Elaboração/Execução: Shirlene Marinho Pereira		
Anotação de Responsabilidade Técnica-ART: AM20220316463 (chave nº 26z1D).		

Dados do Imóvel/Terreno:

Proprietário do Imóvel: Centro Integrado de Comando e Controle – CICC	
CPF/CNPJ: 602.404/	CAR: NA
Área do Imóvel (ha) 1,3	Município : Manaus-AM
Localização: Av. André Araújo, nº 1422 - Bairro Petrópolis, no município de Manaus/AM	

Coordenadas geográficas de referência (Datum SIRGAS 2000):

Pontos	Longitude	Latitude
P 01	59°59'50,871"O	3°6'11,529"S
P 02	59°59'50,130"O	3°6'10,006"S

Coordenadas geográficas dos indivíduos arbóreos a objeto da solicitação de corte de árvores isoladas:

Nome Comum	Nome Científico	Latitude	Longitude
Manga	<i>Mangifera indica</i>	3°06'11,91"S	59°59'48,45"W
Taperebá	<i>Spondias dulcis</i>	3°06'10,53"S	59°59'48,77"W
Taperebá	<i>Spondias dulcis</i>	3°06'10,63"S	59°59'48,27"W
Taperebá	<i>Spondias dulcis</i>	3°06'10,76"S	59°59'47,94"W

Manaus-AM,

30 ABR 2025

Maria Luziene da Silva Alves
Diretora Técnica

Gustavo Picanço Feitoza
Gustavo Picanço Feitoza
Diretor Presidente

IMPORTANTE:

- Fica expressamente proibido o transporte do material, sem o Documento de Origem Florestal - DOF
- O uso irregular desta LAU implica na sua invalidação, bem como nas sanções previstas na legislação;
- Este Documento não contém emendas ou rasuras;
- Este Documento deve permanecer no local da exploração para efeito de fiscalização (frente e verso)
- O volume autorizado não quita volume pendente de reposição florestal;
- Os dados técnicos do projeto são de inteira responsabilidade do responsável técnico

www.ipaam.am.gov.br
twitter.com/lpaamAM1
instagram.com/@ipaamam
facebook.com/@ipaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br
Fone:(92) 2123-6721 / 2123-6731
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque
Dez, CEP: 69050-030 - Manaus/AM

**Instituto de Proteção
Ambiental do Amazonas
IPAAM**

RESTRIÇÕES E/OU CONDICIONANTES DE VALIDADE DESTA LICENÇA: LAU-SV N.º 056/24-01

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei n.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental Única deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei n.º.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado;
4. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens;
5. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal;
6. A presente Autorização de Supressão Vegetal - ASV está sendo concedida com base nas informações constantes no processo n.º 7756/2022-50;
7. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente, conforme estabelecido a Lei n.º 12.651/12 e 12.727/2012;
8. Proteger o solo e os cursos d'água da contaminação por substâncias tóxicas (combustíveis, óleos, graxas, inseticidas, agrotóxicos, tintas e outros);
9. Em caso de solicitação de renovação, o executor deve apresentar relatório parcial da supressão da vegetação executada conforme Termo de Referência deste OEMA com a respectiva ART do profissional habilitado;
10. Fica proibida a interrupção dos cursos d'água, quando da construção das vias de acesso para transposição na área;
11. Esta LAU de Supressão Vegetal autoriza somente a extração das espécies e volumetria listadas;
12. Fica expressamente proibido o corte da andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e copaíba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual n 25.044/05;
13. Não são passíveis de exploração para fins madeireiros a Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e a Seringueira (*Hevea spp.*), em florestas naturais, primitivas ou regeneradas, conforme estabelece o Decreto Federal n.º 5.975/06;
14. A doação de produtos da volumetria autorizada não dispensa o transporte sem o Documento de Origem Florestal - DOF;
15. Após a emissão da AUTEX e posterior declaração de corte no SINAFLÔR, os créditos dos produtos ficarão disponíveis no DOF para destinação;
16. Os créditos de Reposição Florestal serão cadastrados no CPF/CNPJ do detentor da LAU, ou caso solicitado via requerimento no ato do protocolo, para terceiros indicados pelo detentor da licença;
17. A saída de matéria prima do empreendimento cujo transporte seja considerado econômica ou logisticamente inviável deverá ser devidamente justificada;
18. Confirmados os indícios de comercialização irregular de créditos no sistema DOF será procedido a Suspensão e/ou Cancelamento da LAU e respectiva AUTEX;
19. O interessado deve apresentar relatório final da atividade de supressão da vegetação com a respectiva ART do profissional habilitado contendo as seguintes informações: número de indivíduos retirados, volume, comprovação da destinação do material vegetal, coordenadas geográficas, registro fotográfico e outras informações pertinentes no prazo de validade da licença;
20. Não é permitida a realização de queimada na área objeto desta autorização;